

SIMULANDO A CONSTRUÇÃO DE UM INVENTÁRIO FLORESTAL DE UM FRAGMENTO EM ITUMBIARA-GO

Juliana Mendes da Silva¹; Jucélia Diniz Silva^{1*}; André Eduardo Gusson¹

1 Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA, Goiás * juceliadinizsilva@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Inventário Florestal, Fragmento, Cálculos volumétricos.

INTRODUÇÃO

Inventário florestal é qualquer ação que tenha por objetivos quantificar e qualificar florestas, seja árvore, fauna, insetos, visando à produção madeireira e/ou a conservação ambiental, fazendo uso de técnicas amostrais. (SCOLFORO, 1997).

Com isso questiona-se: como realizar o inventário florestal de um fragmento localizado na Fazenda Experimental do ILES-ULBRA, Itumbiara-GO?

Nas áreas de floresta plantadas os inventários são utilizados para controle de qualidade e inventários almejando determinar o incremento médio da floresta. Para o manejo ambiental são realizados inventários com a intencionalidade de conhecer o volume da madeira.

Neste estudo objetivou-se obter as espécies presentes no fragmento em estudo, sua altura, seu CAP e especificamente, obter informações quantitativa e qualitativa dos conteúdos volumétricos de madeira presente numa determinada área de cerrado no município de Itumbiara-GO.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na fazenda experimental do ILES/ULBRA (CAMPOS AGRONOMIA), situada no município de Itumbiara (GO), em maio de 2012.

Foram utilizadas duas parcelas, com extensão de 10x10 m, por isso esse relatório aborda um inventário fundamentado por amostragem. Para análise dos dados utilizou-se cálculos volumétricos, para isso utilizou-se CAP (Circunferência a altura do peito), considerando 1,20 metros do solo. Para descobrir o DAP (Diâmetro a altura do peito), calculou-se o valor de CAP/π . Em seguida, calculou-se o volume utilizando a seguinte fórmula: $v=0,000074230*DAP^1,707348*Ht^1,16873$, Onde: v= volume (m³); DAP= Diâmetro a altura do peito (dm); Ht= altura (m).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados permitem dizer que foram encontradas 14 espécies de plantas no fragmento analisado, tendo um elevado índice para os indivíduos de *Lueheagrandidiflora*, que apareceu nas duas parcelas em estudo, possuindo 10 indivíduos, portanto maior volume.

As espécies: *Acaciapolyphyla*, *Albizianiopoides*, *Siparunaguianensis*, *Rhamnidiumelaecarpum* e *Xilopia aromática*, são exemplos de espécies menos evidenciadas nas parcelas, possuindo apenas um indivíduo encontrado, independente da parcela analisada.

Todas as espécies encontradas fazem parte do bioma cerrado, podendo ser encontradas também em outros biomas, quando este passa por ecótono, por exemplo, com a Mata Atlântica (SOARES, 2006).

CONCLUSÕES

O inventário florestal, realizado na área demonstrou ser eficaz para as análises qualitativa e quantitativa das árvores presentes no fragmento. Com isso denota-se que o inventário florestal é de suma importância para o conhecimento da flora de uma determinada região.

SCOLFORO, J. R. S. Técnica de regressão aplicada para estimar: volume, biomassa, relação hipsométrica e múltiplos produtos de madeira. Biometria Florestal. Lavras UFLA/FAEPE, 1997.

SOARES, C.P.B.; PAULA, N. F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Editora UFV, 2006. 276p.